

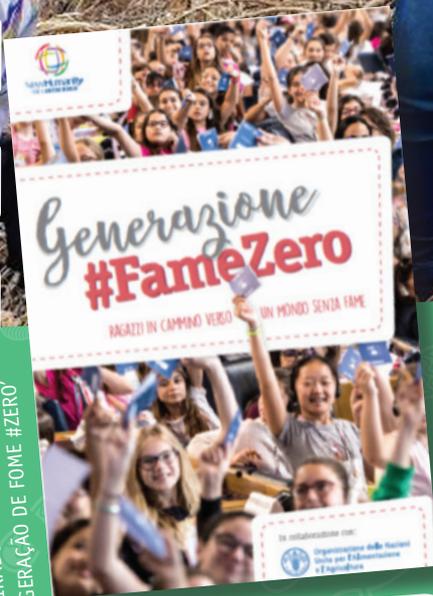


#DARE TO CARE

Caminho Verde

ENTRE AS CAUSAS DA FOME EXISTE A CRISE AMBIENTAL: PROMOVEMOS AÇÕES ECOLÓGICAS PARA QUE O PLANETA CONTINUE DANDO GENEROSAMENTE A TODOS TUDO O QUE PRECISAM PARA SE ALIMENTAR.

TIRADO DE 'GERAÇÃO DE FOME #ZERO'



GEN3
THIRD GENERATION



Caminho Verde



OLÁ JOVENS! QUE BOM OUVIR AS SUAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A CULTURA DO DAR! EU SOU STEPHEN, TENHO 17 ANOS E NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS EU TIVE A POSSIBILIDADE, GRAÇAS À FAO, DE VIAJAR A ALGUNS PAÍSES DO MUNDO ONDE ESTÃO REALIZANDO VÁRIAS AÇÕES ECOLÓGICAS.

Um dos problemas mais graves ligados à escassez de alimentos é justamente a **poluição ambiental**. Que afeta todos de perto, porque o nosso corpo respira e se nutre de tudo que se encontra no ambiente. Com isso abrimos a segunda parte do nosso Meeting, aquela do **Caminho Verde**!

Nesses dois meses eu conheci muitos jovens que estão se empenhando em sua própria região: Alguns não conseguiram vir aqui em Roma, mas nos enviaram lindas imagens.

Vocês os vêem projetadas ao lado!

BRATISLAVA (ESLOVÁQUIA):
LIMPEZA DAS MARGENS DO
DANÚBIO, RECOLHIDO 600 KG.
DE LIXOS.



SÃO PAULO (BRASIL)
E ROMA (ITÁLIA):
CORRIDA ECOLÓGICA,
VENCE QUEM
CRUZAR A LINHA DE
CHEGADA PRIMEIRO
E CONSEGUIR
RECOLHER MAIS
LIXOS NO PERCURSO.

ILHA WALLIS (OCEANO
PACÍFICO) COLETA DE
LIXO AO LONGO DAS
PRAIAS, PLANEJADA POR
UM GRUPO DE JOVENS
QUE TAMBÉM ENVOLVEU
ADULTOS DE VÁRIAS
ALDEIAS DA ILHA.



SALTA (ARGENTINA):
LIMPEZA DE BAIRRO E
COLETA DE LIXO



Em 2017, em vários países, foram realizadas algumas iniciativas chamadas **Cantieri Hombre Mundo**. Em Guatemala se encontraram 160 jovens que vieram de toda a América Central. Um grupo do Panamá está aqui no Meeting para nos contar pessoalmente sobre aqueles dias.

Bem-vindos!

Lucia: Olá a todos! Eu sou Lucia e aqui comigo estão Chari, Daniel e Santiago.

Com todos os outros do Cantiere Hombre Mundo trabalhamos para Patzún, uma comunidade de 45 mil pessoas com poucos recursos hídricos. A situação continuava se agravando por causa do desmatamento e assim sentimos que deveríamos fazer algo de concreto.

Desmatamento:

qualquer ação que leve à eliminação de áreas florestais, cortando árvores e destruindo-as para o cultivo da terra ou de qualquer outra utilização. As florestas são muito importantes: produzem oxigênio, absorvem dióxido de carbono, geram água potável.

Recursos hídricos:

todas as várias formas em que está disponível a água no nosso planeta, elemento indispensável para a sobrevivência do homem e da natureza.

Pedimos um encontro com o Prefeito da cidade que nos encorajou a fazer uma ação para a reflorestação da sua região. Assim, durante o Cantiere, forneceu-nos mil pinheiros pequenos e juntos os plantamos no local onde a Câmara nos indicou.

DURANTE O CANTIERE HOMBRE MUNDO NO PANAMÁ FORAM PLANTADOS 1000 PINHEIROS PEQUENOS PARA COMBATER O PROBLEMA DO DESMATAMENTO.



Cantieri Hombre Mundo: oficina internacional para adolescentes promovida a cada três anos por Jovens do Movimento Juvenil pela unidade para formar a cultura da fraternidade em dimensão mundial, aprender a reconhecer e respeitar a pátria do outro como a própria.

O evento aconteceu em duas fases. A primeira semana se trabalha para se tornar, "cidadãos do mundo", através do conhecimento recíproco. Dessa forma eles tentam superar os contrastes, mesmo fortes, ligados à cultura ou a história para construir uma rede de fraternidade no mundo.

A segunda semana nos mudamos para várias cidades do País Anfitrião, e assim vamos "rumo às periferias" para concretizar ações solidárias (projetos em quarteirões em riscos, ação de apoio a pobreza e a marginalização, atividade a favor do ambiente...)

O Cantiere Hombre Mundo em 2014 aconteceu na Argentina e em 2017 na Europa Oriental (Croácia, Sérvia, Polônia). Em 2020 está programado no Kenya e Costa do Marfim. Ao mesmo tempo acontecem muitos outros Cantieri internacionais, locais em várias cidades do mundo

Chari: Era muito lindo ver a unidade entre todos os Países da região da América Central participando dessa ação tão importante. O ambiente em que vivemos é de todos, e é a primeira coisa que nos une com irmãos. A TV local tem realizado programas para convidar a população a unir-se a nós e às nossas atividades. Como um sinal visível que a fraternidade é possível, fizemos um mural com as bandeiras dos nossos Países e as impressões das nossas mãos.

Daniel: Fizemos vários jogos e tivemos a oportunidade de nos conhecer melhor e trabalhar em grupo sem fazer caso das diversas proveniências.

Santiago: Foi uma experiência espetacular, porque entendemos que se estivermos dispostos a nos ajudarmos podemos fazer muito pela natureza e o ambiente. E depois descobrir novas culturas isso é lindo. Em Guatemala eu conheci a língua Kaqchikel da aldeia indígena que deriva da língua falada pela antiga civilização Maya. Eu também gostaria de poder viajar por dois meses assim como você, Stephen!



USE A FOTOCÂMERA DE UM CELULAR PARA ENQUADRAR ESTE CÓDIGO, E PODERÁ VER O VÍDEO DO CANTIERE HOMBRE MUNDO NA GUATEMALA



ALGUMAS ATIVIDADES QUE ACONTECERAM DURANTE CANTIERE HOMBRE MUNDO EM GUATEMALA EM 2017



Stephen: Claro Santiago! Você é muito jovem! Com certeza vai ter a oportunidade de viajar! E se você aprende assim tão rápido as línguas, quem sabe quantas pessoas vai poder conhecer e ajudar!

Depois dessa linda experiência no Cantiere Hombre Mundo, o que irão fazer no Panamá?

Lucia: Continuaremos o Caminho Verde! Existem já várias atividades para recuperar os restos de comidas, por exemplo, a “Cocina de Sofy” que é uma que oferece refeições, inserida no projeto “desperdício zero” que nasceu para **reciclar e reutilizar resíduos alimentares.**

Stephen: Verdade? E como fazem?

Daniel: Por exemplo, quando fazem biscoitos, cortam os cantos da massa em modo diverso segundo as dimensões do biscoito. Antes esses pedaços eram jogados, mas quando começaram o projeto reutilizaram os restos da massa para fazer um bolo chamado... Bolo de Resgate!



Chari: Sim, é mesmo para rir! Um nome um pouco fora do normal para um bolo?! Do empenho de não desperdiçar nasceu também a ideia, por exemplo, de fazer uma horta no balcão do prédio da empresa. Restos da cozinha são plantados, como semente de frutas e verduras, reutilizando recipientes de plástico usados pela cozinha, assim tudo que antes era lixo, agora é um jardim totalmente biológico. Neste modo ajudamos o ambiente e não se desperdiça comida, de que muitas pessoas têm necessidades.

Stephen: São realmente ativos no Panamá!

Tenho que ir encontrá-los! Obrigada por terem vindo a meeting! E não esqueçam de saudar os jovens da America Central. Aquilo que vocês plantaram pode parecer somente plantinhas, mas um dia vai ser uma grande floresta de árvores!



Uma das questões que a FAO considera importante é sem dúvidas aquela da mudança climática. **No mundo são mais de 821 milhões de pessoas que sofrem com a fome** (FAO, SOFI 2018). Em sua maioria, são agricultores, pescadores e pastores que perdem a possibilidade de trabalhar e produzir comidas também por causa **dos desastres naturais ligados ao clima.** O principal fator que os desencadeia é o **aquecimento global** ligado ao aumento da concentração anidro carbônico na área, também devido às atividades industriais. A grande quantidade de **CO₂** produz um notável aumento da temperatura com consequências muito graves para o ambiente, como algumas **fortes secas** em algumas regiões, **o derretimento de geleiras e o aumento do nível dos oceanos.**

O CO₂ É UMA FORMA QUÍMICA PARA INDICAR O ANIDRO CARBÔNICO: UM GÁS QUE SE FORMA NOS PROCESSOS DE COMBUSTÃO (POR EXEMPLO, QUANDO ACENDEMOS UM FOGO, OU LIGAMOS UM CARRO)

Um risco cada vez mais alto, mas, infelizmente, muito comum, é o das fortes chuvas repentinas que formam inundações devastantes e difíceis de prever. Entre nós hoje, está uma jovem que viveu muito de perto essa dramática situação... É a mais jovem presente aqui neste Meeting, e veio com uma pessoa especial!

Cecilia: Olá a todos! Eu sou Cecilia, tenho 12 anos e sou da Argentina. Hoje estou aqui com minha avó Teresa é aquela senhora ali no fundo da sala!

Ela veio comigo por dois motivos: um é que não posso viajar sozinha da Argentina. E outro é que vivemos juntas a inundação, um evento que não esqueceremos jamais. De fato há pouco tempo atrás, na nossa cidade, uma grande inundação provocou muitos danos. Muitas pessoas perderam tudo. As escolas se transformaram em lugares de alojamento para aqueles que perderam tudo.

Stephen: Também a casa de vocês foi destruída, Cecília?

Cecilia: Por sorte não, somente uma parte sofreu estragos. Realmente tivemos muita sorte. Porém, este alagamento despertou em muitos de nós uma corrente de solidariedade. Eu e minha avó não conseguimos ajudar pelas ruas como muitos faziam, então decidimos arrecadar comidas e roupas. Pedimos aos nossos parentes, vizinhos e também a outras pessoas. Depois de termos conseguido uma boa quantidade, levamos até a igreja da nossa cidade. Era uma pequena ação comparada com tudo aquilo que havia para consertar e reconstruir para as pessoas, mas ficamos muito felizes de ter feito algo para os outros.



Stephen: Legal escutar que uma avó e uma neta “formam um time” e se colocam a serviço em uma situação tão difícil, é muito significante! Obrigado a você também, Cecilia!

Para agir contra as mudanças climáticas, é preciso que cada geração se torne útil. Infelizmente, não é mais suficiente pensar a curto prazo, temos que pensar no futuro, as gerações que virão depois de nós.

São já 177 os Países que estão comprometidos a conter o aquecimento global e reduzir o gás produzido pelo homem. No 22 de abril de 2016, de fato na ocasião da Jornada Mundial da Terra, assinaram um “pacto climático” que se chama Acordo de Paris.

Porém, além deles, somos nós que podemos abrir um Caminho Verde nas nossas cidades!

Natalia e seus amigos estão fazendo na Eslovênia, um dos Países mais “verde” da Europa com 15 mil lugares de interesse naturalístico.

Natalia: Bom dia a todos! Eu sou Natalia e tenho 15 anos. Eu tenho que admitir que Stephen me convenceu para eu vir a este Meeting. Estou muito emocionada por estar aqui e não sendo acostumada a falar na frente de muitas pessoas, decidi escrever brevemente minha experiência e ler.

Eu notei que muitas vezes algumas pessoas jogam lixo no chão, em qualquer lugar. Isso começou a me incomodar muito, por isso na escola, passando perto de um papel ou garrafa, comecei a recolher do chão e jogar no lixo. As amigas, vendo esta novidade, começaram a me provocar dizendo: "você é a faxineira?". Não houve desprezo, para elas o meu modo de agir era muito engraçado..

Lentamente, também elas começaram a fazer o mesmo e agora não sou só eu que tenho uma mentalidade ecológica. Porém, para um colega, a coisa era diferente. Jogar papéis no chão parecia ser a sua maior paixão. Os convites para pegá-los não adiantava. Assim, prontamente eu fazia no seu lugar. Foi preciso um pouco de tempo, mas depois aceitou. Se por acaso alguma coisa cai, ele me dá um sorriso e vai recolher.

Muitas vezes me dizem que não se chega a nenhuma parte sendo humilde e gentil com todos, que na vida não pode ser tudo lindo e por isso vou sofrer muito, porque vão pisar em mim. Porém, essas pequenas mudanças são para mim um sinal suficiente de que, se você sorrir e procurar estar disposto a escutar e ajudar o outro, mesmo se você deve se adaptar ou talvez renunciar a alguma coisa, você pode sempre ser feliz. Apesar da dor que você vive quando alguém te decepciona, apesar de todo o mal que existe, e que vemos todos os dias, vale a pena fazer assim, vale a pena fazer coisas boas, da qual estamos convencidos.



Stephen: Você tem mesmo razão Natalia! É importantíssimo! Fico feliz por você ter vindo aqui hoje porque caminhar no Caminho Verde significa comportar-se assim como você e seus amigos.

Papa Francisco nos lembra que o ambiente é "a nossa casa comum".

A cultura ecológica não se pode reduzir a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas que vão surgindo à volta da degradação ambiental, do esgotamento das reservas naturais e da poluição.

Deveria ser um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida. [1]

É muito nobre assumir o dever de cuidar da criação com pequenas ações diárias, e é maravilhoso que a educação seja capaz de motivá-las até dar forma a um estilo de vida. [2]

(...) E não se pense que estes esforços são incapazes de mudar o mundo. Estas ações espalham, na sociedade, um bem que frutifica sempre para além do que é possível constatar; provocam, no seio desta terra, um bem que sempre tende a se difundir, por vezes invisivelmente.

Além disso, o exercício destes comportamentos restitui-nos o sentimento da nossa dignidade, leva-nos a uma maior profundidade existencial, permite-nos experimentar que vale a pena a nossa passagem por este mundo. [3]

Papa Francisco

[1] Carta encíclica Laudato Si de Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum - n. 111

[2] *Ibidem* - n. 211

[3] *Ibidem* - n. 212

Esgotamento das reservas naturais.

As reservas naturais presentes na terra são de vários tipos: (ouro, prata, cobre, lítio...), combustíveis fósseis (petróleo, carvão...), biodiversidade (a variedade dos seres vivos que povoam a terra - plantas animais... com um equilíbrio que é necessário manter), recursos alimentícios (peixe, produtos agrícolas...) e água.

Atualmente, o consumo desenfreado dos recursos da terra sugere um esgotamento completo deles e de suas reservas.

Para permitir a sobrevivência da humanidade, todos precisam de uma mudança de estilo de vida, que limite o uso de recursos não renováveis, aumente os renováveis, cuide da capacidade regenerativa do planeta, dificultado por várias causas, em primeiro lugar a poluição.

Natalia: ...Não é simples. Algumas ações que eu comecei a fazer cotidianamente não parecia por nada importante para os outros. Mas simplesmente continuei porque pensava que era justo. Com surpresa depois, um dia, alguns amigos começaram a me seguir. Uma coisa semelhante aconteceu com tampas de garrafas que, recicladas em grandes quantidades, servem para comprar cadeiras de rodas. Foram arrecadadas por toda parte e se tornou um jogo! Estamos cada dia mais apaixonados por esses desafios para ver quem consegue recolher mais! Não sei se isso também poderia entrar na definição de "estilo de vida" do qual fala o Papa Francisco...

Stephen: Claro Natalia! É isso mesmo!

Divertir-se cada dia, cuidando do ambiente e dos outros é a coisa mais linda que podemos fazer.

Não poderia dizer, mas... no final do segundo Caminho vamos fazer um jogo muito divertido sobre nosso estilo de vida!

Porém, antes do jogo temos ainda duas preciosas apresentações. A primeira é de um grupo de meninos de Myanmar. Um País que se encontra na Ásia Sul Oriental. Ali, entre muitas comunidades que estão se empenhando pelo respeito do ambiente, está também aquela de Cara, que está aqui com nós!

Cara: Bom dia a todos! Sou Cara e tenho 15 anos. Não podendo vir com todos a este importante Meeting, com os meninos de Yangon, decidimos escrever uma carta e agora leio para vocês.



Yangon, Myanmar

Outubro 2018

Queridos amigos do Meeting Fome Zero, somos os jovens de Myanmar! Escrevemos a vocês para contar os dias maravilhosos que dedicamos à tutela do ambiente e que nos fez começar um verdadeiro Caminho Verde na nossa cidade de Yangon.

Desde 2005 acontece em todo o mundo uma iniciativa chamada Run4Unity que, além de ser uma corrida de revezamento pela paz e pela unidade dos povos, é também uma oportunidade para empreender iniciativas de solidariedade e voluntariado.

Com 70 jovens e adolescentes da nossa comunidade fomos até um bairro pobre da periferia de Yangon onde se encontra ChuChu, uma pequena fábrica que nasceu com a ideia de **usar materiais reciclados** (especialmente plásticos) para a criação de outros produtos. Decidimos colaborar com a limpeza do bairro e fazer um momento de **educação ecológica** para todo território ao redor.

Assim, seguindo a ideia dos TRES R (que em inglês seria Recycle, Reduce, Re-use), começamos a recolher o lixo que encontramos em por todo lugar, nas estradas e nos canais. Quando iniciamos a limpeza alguns jovens e adolescentes que moram no bairro se uniram para nos ajudar e chegamos a um número com mais de 100 pessoas . A limpeza terminou ao meio-dia e fizemos o "Time Out", lembrando o Oriente Médio, todos os países em guerra de modo particular a situação difícil do nosso País. Após o almoço houve um tempo para a educação ecológica com um vídeo, explicando **os danos do plástico ao meio ambiente** e um laboratório de ideias e jogos sobre como reciclar diferentes materiais.

Esperamos que muitas outras coisas possam surgir dessa iniciativa no futuro!

Na verdade nós não desistimos!

Vamos continuar caminhando com vocês no Caminho Verde! Em direção ao objetivo #FomeZero!

Bom Meeting!

Os jovens de Yangon

PS. Nos despedimos com **algumas mensagens** que recolhemos durante a Run4Unity!



Time out: um momento de silêncio ou oração que acontece todos os dias em muitas partes do mundo ao meio-dia em todos os fusos horários. Para maiores informações:
<http://www.teens4unity.org/en/cosa-facciamo/time-out/>

"ESTOU MUITO FELIZ, MAS TAMBÉM UM POUCO PRECUPADO COM O NOSSO PLANETA. APRENDI UMA LIÇÃO QUE NÃO ESQUECEREI."

"A PRIMEIRA VEZ QUE RECOLHO LIXO NA RUA, FIQUEI FELIZ EM FAZER E ESTOU PRONTO PARA A PRÓXIMA VEZ".

"Descobri que somos a causa dos problemas ambientais".

"EU GOSTARIA DE TRANSMITIR ESSA EXPERIÊNCIA ECOLÓGICA PARA AS PESSOAS AO REDOR PARA O FUTURO DESTA BAIRRO."

"Estou muito feliz com essa atividade de coleta de lixo e gostaria de continuar fazendo ações com os TRÊS R: Recycle, Reduce, Re-use!"

Run4unity: A corrida mundial pela paz projetada pelos Movimento Juvenil pela unidade que acontece uma vez por ano: em 24 horas, acontece em todo o mundo das 11 às 12 horas em todos os fusos horários. Desde 2018 os participantes da corrida se empenham por esse objetivo Fome Zero.

www.run4uunity.net

Educação ecológica: formação que nos ajuda a melhorar nosso estilo de vida para contribuir para a não destruição do planeta, mas para a proteção de nossa geração e das futuras que virão depois de nós.

Stephen: Obrigada Cara, este grande aplauso creio que diz tudo! Nós também não desistimos!

E agora chegamos aos três irmãos de Schaffhausen, uma pequena cidade na Suíça! Onde estão? Ah, aqui estão eles!

Quando falamos do Caminho Verde não falamos somente de ambiente, mas também de saúde e de esporte!

Não é verdade amigos?

Martin: Sim! Olá a todos, sou Martin. Mesmo se a Suíça ainda não conseguiu ganhar um Mundial de Futebol, no meu País gostamos muito desse esporte! O campo esportivo da minha cidade estava em péssimo estado, até que decidimos fazer algo completamente novo. Nós conversamos com os nossos amigos do bairro e fizemos algumas propostas, ideias para conseguirmos o dinheiro necessário.

Para nossa surpresa todos estavam de acordo! Assim nos lançamos neste desafio! A primeira era de ocupar-se um dia inteiro dos filhos dos nossos vizinhos. E assim deixamos um sábado livre para ficarmos com essas crianças do bairro. Fizemos com eles jogos o tempo todo, até na preparação do almoço cozinhando macarrão! Nos divertimos muito!

A segunda ideia era preparar biscoitos natalinos para vender. Trabalhamos uma tarde inteira, com alguns adultos que se disponibilizaram a nos ajudar. No final tínhamos “montanhas” de maravilhosos biscoitos que vendemos em um piscar de olhos no dia seguinte.





Até agora conseguimos 500 euros, mas não paramos por aqui! Estamos já planejando as próximas ações, e queremos ir até o prefeito da nossa cidade para contar-lhe o que estamos fazendo...

Stephen: Claro! Devem ir! Talvez ele possa até dar uma ajuda. Vai ficar muito feliz em ter cidadãos como vocês que se doam para reconstruir o campo esportivo!

Este nosso diálogo sobre o Caminho Verde tem suscitado muitas perguntas. Aqui conosco está o professor Luca Fiorani, especialista em questões ambientais, pesquisador da ENEA (Agência Nacional de Novas Tecnologias, Energia e Desenvolvimento Econômico Sustentável) e professor nas Universidades de Lumsa, Marconi e Roma Três de Roma (Italia).



Professor, faço-lhe as perguntas que recebi da sala.

A primeira:

Percebemos que a crise ambiental de nosso planeta é muito grave e que somente uma mudança em nosso estilo de vida e de todos no mundo pode restaurar a esperança ao planeta. Na sua opinião, que hábitos em particular devemos adotar para contribuir para a mudança?

Luca Fiorani: A primeira coisa a mudar são nossos olhos e nosso coração. Nossos olhos para captar nas maravilhas da natureza a presença de Alguém, ou pelo menos de algo, que seja lindo, ótimo, harmonioso ... Queremos experimentar?

Hoje tire os olhos da tela do smartphone e olhe para o céu estrelado, possivelmente longe das luzes da cidade: então me fale sobre o efeito que faz ...E então mudar nosso coração para viver a Regra de Ouro que diz: "Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você" Porque? Porque queremos que nossos filhos e netos encontrem um planeta maravilhoso como aquele que nossos pais e avós nos deixaram. E também porque evitar o consumismo e a cultura do descarte nos ajuda a compartilhar bens com quem hoje tem menos, perto e longe.



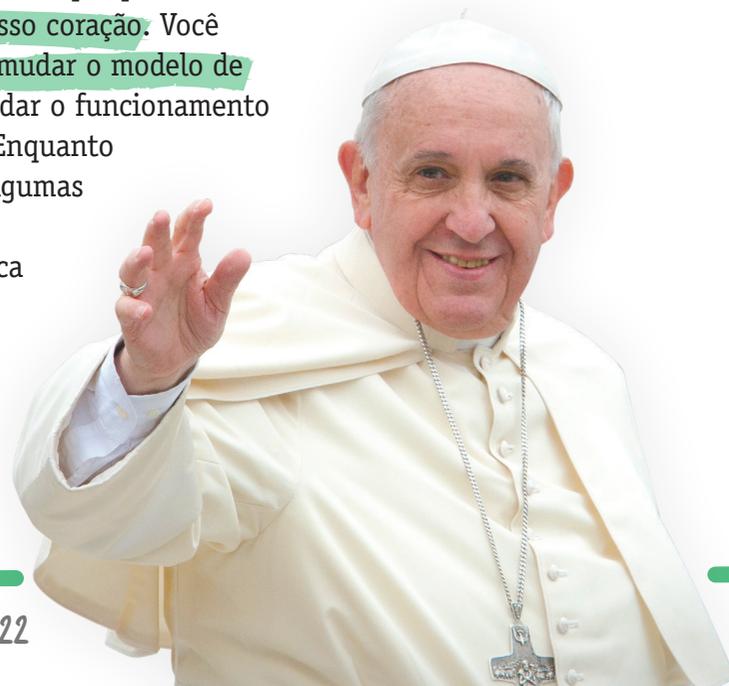
Luca Fiorani



Cultura do desperdício: é uma consequência do consumismo que nos leva a ter muitas coisas e nos habitua a jogá-las fora mesmo que ainda funcionem, não reutilizá-las ou reciclá-las, comprá-las mesmo sem uma necessidade real. Assim as coisas perdem valores, não prestamos mais atenção ao desperdício ou às necessidades dos que moram ao nosso lado, somos levados a afastar os que são mais fracos, mais pobres, mais sozinhos.

Stephen: Obrigada professor. Vamos para a segunda pergunta... suscitada por ouvir nossas experiências ...na verdade, nós, adolescentes, podemos fazer pequenos gestos a favor da ecologia, talvez a partir da escola ou do bairro onde vivemos. Você acha que eles são úteis? O que mais podemos ou devemos fazer?

Luca Fiorani: Eles são muito úteis porque nos treinam para **mudar nossos olhos e nosso coração**. Você logo entenderá que é preciso **mudar o modelo de desenvolvimento**, ou seja, mudar o funcionamento da economia e da sociedade. Enquanto isso, você pode treinar com algumas atividades recomendadas pelo Papa Francisco em sua Encíclica *Laudato si'*, uma bela carta que escreveu ao ao mundo inteiro para convidá-lo a cuidar do planeta (veja quadro ao lado)



- Cubra-se mais e evite ligar o aquecimento
- Reduza o uso de plástico e papel
- Reduza o consumo de água
- Faça a coleta seletiva
- Só cozinhe o que você será capaz de comer
- Cuide de outros seres vivos
- Use transporte público ou divida o mesmo carro em várias pessoas
- Plante árvores
- Desligue as luzes desnecessárias
- Agradeça a Deus antes e depois das refeições



CAMINHO VERDE EM AÇÃO

Cuidar do meio ambiente pode parecer uma tarefa maior do que nós, mas na verdade, ouvindo as experiências das crianças e as palavras do prof. Fiorani, aprendemos que o que faz a diferença são os nossos **pequenos gestos diários repetidos ao longo do tempo**, são os olhos com que olhamos o mundo, é o coração com que sabemos **motivar as nossas ações**.

Mas... conhecemos quais são as boas atitudes que ajudam o planeta a ficar saudável? Vamos fazer um jogo para descobrir. Neste capítulo mencionamos alguns... você pode encontrar outros?

Prontos? Cada um de vocês escreve em um bilhete um "bom hábito" que nos ajuda a ter um estilo de vida mais verde. Tente escrever muitos bilhetes o quanto possível. Em seguida, dobre-os e coloque-os em uma caixa.



Em ação. Por sua vez, cada um de vocês tirará um bilhete da caixa e tentará fazer o grupo adivinhar o "bom hábito" contido nela. Como? Dando um exemplo! Isso quer dizer que devem fazer uma mímica do "bom hábito" sem dizer nada. Se alguém se encontrar em dificuldade pra fazer a mímica podem pedir ajuda a um amigo que te ajudará na apresentação.

O QUE APRENDEMOS?

Tentem reunir-se em pequenos grupos para discutir essas questões.

- Tentem refletir... como neste jogo, mesmo na vida real às vezes fazendo uma ação sem falar, simplesmente dando um bom exemplo, pode dizer mais do que muitas palavras. Aprendeu algum "bom hábito" que não sabia que era útil para o ambiente? Quais?
- Quais "bons hábitos" já fazem parte do seu estilo de vida? Em qual pensa que deve melhorar.
- Qual "bom hábito" pensa que é mais difícil de colocar em prática? E o que poderia ser feito para ajudar as pessoas a seguirem?
- Entre os "bons hábitos" o que vocês encontraram tem algum que em particular possa ser importante para sua família ou para sua cidade? Qual e por quê?

Materiais: Canetas e folhas.

Variação do jogo:

- **Desafio entre grupos.** Formem dois grupos. O jogo acontece do mesmo jeito, cada vez que alguém adivinha um "bom hábito", o seu grupo ganha 1 ponto. Qual grupo vai conseguir mais pontos?
- **Desafio do desenho!** Tentem fazer adivinhar os "bons hábitos" desenhando as situações que representam. Você não se sente capaz de desenhar? Escolha um amigo e desenhem em dupla!



#DARE
TO CARE

Caminho Verde